



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA nº 006/2016.

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos dezesseis dias do mês de maio de 2016 às 15h00min na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2706/2012. **Pauta:** Aprovação das Atas nº 004/2016 da reunião ordinária realizada no dia 18 (dezoito) de abril de 2016 e 005/2016 da reunião extraordinária realizada no dia 25 (vinte e cinco) de abril de 2016; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação dos relatórios com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de abril/2016 dos Fundos II, III e IV; Aplicação de recursos do Fundo II e Realocação de recursos dos Fundos, II, III e IV; Credenciamento de Gestor. **Participantes:** Sr. Fernando Evangelista da Silva – Presidente do IPSM; Srta. Milla Rosa Peixoto – Diretora de Administração e Finanças; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Omar Roni Silva – Representante do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP; Sr. Napoleão Batista Ferreira da Costa – Representante do Conselho Fiscal Previdenciário – CFP; Sr. Fernando Vitor de Oliveira – Representante da Maxx Consultoria de Investimentos. **I** – Aberta a reunião, procedeu-se com a leitura das Atas de nº 004 e 005/2016, que depois de lidas e achadas conformes, foram aprovadas por unanimidade. **II – Os cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado** foram apresentados pelo Sr. Fernando Vitor de Oliveira, da Maxx Consultoria de Investimentos, destacando-se os seguintes pontos: **ECONOMIA INTERNACIONAL** – A economia dos **Estados Unidos** registrou, no primeiro trimestre, o menor crescimento em dois anos. O PIB teve alta de 0,5% no primeiro trimestre do ano. Esse leve crescimento foi devido à queda dos investimentos corporativos e das exportações. O déficit comercial diminuiu em março, com as importações, perdendo terreno de forma mais acentuada comparado às exportações. O déficit comercial caiu -13,9% em março, em relação a fevereiro, ficando aos US\$ 40,44 bilhões, com ajuste sazonal. As exportações de bens e serviços recuaram 0,9% e as importações, 3,6%. A economia dos Estados Unidos criou 160 mil empregos em abril, em um sinal de que os empregadores podem estar mais cautelosos, após a desaceleração registrada no início deste ano. A taxa de desemprego ficou estável em 5,0%. **EUROPA** – A recuperação econômica da zona do euro ganhou ímpeto no primeiro trimestre de 2016. O PIB da região cresceu 0,6% no primeiro trimestre em comparação aos três últimos meses de 2015. A taxa de desemprego na zona do euro caiu para 10,2% em março, atingindo o menor nível desde agosto de 2011. O índice de preços ao consumidor na zona do euro registrou deflação de -0,2% em abril, em comparação com abril de 2015. A balança comercial da zona do euro obteve um superávit comercial de 20,2 bilhões de euros em fevereiro, as exportações subiram 0,7%, enquanto as importações avançaram 2,6%. **CHINA e JAPÃO** – O Produto Interno Bruto da China cresceu 6,7% no período de janeiro a março, em comparação a igual período do ano passado. A China registrou superávit comercial de US\$ 29,8 bilhões em março. As exportações cresceram 11,5% em comparação com 2015. Já as importações declinaram -7,6% em relação a



março de 2015. O índice de preços ao consumidor na China aumentou 2,3% em março, perante a um ano. Os alimentos avançaram 7,6% na comparação com 2015, e os não alimentos tiveram alta de 1%. A produção industrial na China subiu 6,8% em março em comparação a março de 2015. O Banco do Japão manteve, inalteradas no mês de abril as suas principais armas de política monetária, porém houve a criação de uma linha de crédito de 300 bilhões de ienes para ajudar as áreas devastadas por terremotos no sul do país. O núcleo do Índice de Preços ao Consumidor do Japão recuou -0,3% em março ante o mesmo mês de 2015. A produção industrial no Japão avançou 3,6% em março ante fevereiro. No primeiro trimestre do ano, a produção cedeu 1,1% em relação ao trimestre anterior. **ECONOMIA NACIONAL** – O cenário econômico brasileiro no mês de abril foi marcado pela permanência da Taxa Selic em 14,25%, valor mantido desde setembro do ano passado. No contexto político, foi aprovado o processo de impeachment na Câmara dos Deputados. O Comitê de Política Monetária do Banco Central se reuniu no mês de abril, para mais uma reunião em que por decisão unânime, manteve a taxa de juros em 14,25% ao ano. Essa foi a sexta manutenção seguida dos juros pelo BC, que mantém inalterada a taxa Selic desde setembro do ano passado. A dívida pública federal brasileira, que inclui os endividamentos interno e externo do governo, subiu 2,38% em março, para R\$ 2,88 trilhões. Uma das razões para o aumento da dívida em março foi a emissão de títulos públicos pelo governo em valores superiores aos dos resgates. Enquanto as emissões somaram R\$ 52,21 bilhões, os resgates ficaram em R\$ 2,6 bilhões. **Atividade Econômica** – A balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 4,861 bilhões em abril. É o melhor mês de abril de toda a série histórica, iniciada em 1989. As exportações somaram US\$ 15,374 bilhões e as importações US\$ 10,513 bilhões. Na exportação de produtos básicos, houve diminuição de receita de minério de ferro, petróleo bruto, café em grão, entre outros produtos. O Brasil registrou em março um déficit de US\$ 856 milhões nas suas transações correntes, o menor resultado negativo mensal desde agosto de 2009. No primeiro trimestre, o déficit em conta corrente somou US\$ 7,591 bilhões. Medido em 12 meses, a diferença entre o que país gastou e o que recebeu nas transações internacionais relativas a comércio, serviços, rendas e transferências unilaterais ficou em US\$ 41,374 bilhões, o equivalente a 2,39% do PIB. As vendas do comércio varejista restrito caíram -7% nos três primeiros meses do ano. No mês de março as vendas tiveram retração de -0,9% ante fevereiro, na série com ajuste sazonal. Em 12 meses, as vendas do varejo acumulam queda de -5,8%. No varejo ampliado as vendas caíram -1,1% em março ante fevereiro, na série com ajuste sazonal. Até março, as vendas do comércio varejista acumulam queda de -9,4% no ano e recuo de -9,6% e 12 meses. **Expectativas e Sondagens** – O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getúlio Vargas recuou -0,5 pontos em abril de 2016, atingindo 66,6 pontos, o terceiro menor valor da série iniciada em março de 2010. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas recuou -2,7 pontos entre março e abril, ao passar de 67,1 para 64,4 pontos, atingindo o menor nível da série histórica. O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas subiu 0,4 ponto entre março e abril, ao passar de 68,9 para 69,3 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice registrou queda de 0,1 ponto. O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas avançou 2,4 pontos em abril, ao passar de 75,1 para 77,5 pontos, o maior desde abril de 2015. O Índice de Confiança da Construção (ICST), da Fundação Getúlio Vargas, subiu 0,2 ponto em abril de 2016, atingindo 67,0 pontos. O resultado sinaliza a persistência de um ritmo muito fraco de atividade neste segundo trimestre.



Mercado de Trabalho – PnadC – Entre janeiro e março, em comparação com igual período do ano anterior, 1,4 milhão de pessoas perderam o trabalho de carteira assinada. O desemprego no primeiro trimestre deste ano foi o maior dos últimos quatro anos. **PNAD** - A taxa de desemprego no Brasil aumentou para 10,9% no primeiro trimestre deste ano, o equivalente a 11,1 milhões de desempregados no país. No ano passado a taxa de desemprego do primeiro trimestre registrou 7,9%. A população economicamente ativa aumentou 410 mil (0,4%), comparado com o quarto trimestre do ano passado. A renda do trabalho diminuiu e o rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos caiu -3,2% em relação ao primeiro trimestre do ano. **CAGED** - Em março, foram fechados 118.776 postos de trabalho com carteira assinada no país. O saldo representa o pior resultado para o mês desde 1992, quando se iniciou a série histórica. No primeiro trimestre de 2016, a economia formal perdeu 319,2 mil vagas. Os salários médios de contratação caíram -2,5% em termos reais entre janeiro e março, na comparação com o mesmo período de 2015. **Mercado Financeiro e Câmbio** – Em abril o CDI apresentou desempenho de 1,05% enquanto o IMA-B obteve rentabilidade 3,93% no mês. O Ibovespa valorizou 7,70% fechando a 53.910 pontos, entretanto no acumulado em 12 meses o Ibovespa está desvalorizado em -2,56%. O índice IBrX fechou o mês com um valorização de 7,14% aos 22.133 pontos. O SMLL fechou o mês aos 950 pontos com valorização de 5,52%. O Dólar Comercial desvalorizou -4,43% no mês de abril, fechando a 3,4388 (R\$/US\$), em 12 meses sua valorização é de 16,28%. O Euro também sofreu uma desvalorização, -2,60%, fechando o mês a 3,9484 (R\$/€). A caderneta de poupança completou o quarto mês consecutivo de saques. Em abril, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 8,246 bilhões. Os saques líquidos no ano totalizam R\$ 32,296 bilhões. **Inflação e Taxa de Meta Atuarial** – O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril apresentou variação de 0,61%. No ano, o índice situa-se em 3,25%, percentual inferior aos 4,56% registrados em igual período de 2015. Na ótica dos últimos 12 meses, a taxa foi para 9,28%. A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de abril variou 1,08%, acumulando 5,20% no ano. **III – Apresentação dos relatórios com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de abril/2016 dos Fundos II, III e IV.** No mês de abril, a carteira do **Fundo II**, obteve rentabilidade de **2,33%**, ficando seu desempenho superior a TMA (IPCA + 6,00%) que fechou o mês em **1,08%**. A inflação oficial brasileira obteve variação de 0,61% neste mesmo mês. Este é o décimo mês nos últimos doze que o **Fundo II** apresenta rentabilidade positiva, e é o terceiro mês acima da TMA. Comparando a performance dos últimos doze meses, a Carteira acumula 12,45% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 15,78%. Ressalte-se que **Fundo II** está devidamente enquadrado, tanto em relação à Resolução CMN nº 3922/10, quanto à Política de Investimentos em exercício. O **Fundo III** apresentou rentabilidade de **1,08%**. Nos últimos doze meses a carteira sempre apresentou rentabilidade positiva e em quatro meses deste mesmo período, o desempenho da carteira ficou acima da meta atuarial. Em doze meses, o Fundo III acumula 14,27% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 15,78%. O **Fundo IV** rentabilizou **1,15%**, ficando seu desempenho superior TMA que fechou o mês de abril em **1,08%**. Nos últimos doze meses a carteira sempre apresentou rentabilidade positiva, e esse é o quinto mês que o desempenho fica acima da meta atuarial. Em doze meses, o **Fundo IV** acumula 14,60% de rentabilidade enquanto a TMA apresenta 15,78% para este mesmo período. Considerando a Resolução CMN nº 3922/2010 e a política de investimentos aprovada para o ano de 2016, os



Fundos III e IV encontram-se desenquadrados, e considerando ainda as regulamentações do Ministério da Previdência Social – MPS, na elaboração do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR que é enviado bimestralmente ao MPS, as carteiras de investimentos dos Fundos II, III e IV são totalizadas em conjunto e no fechamento do mês de abril/16 elas se encontravam devidamente enquadradas de acordo com a Resolução citada, e PI 2016. Após as devidas demonstrações dos relatórios dos Fundos II, III e IV com as avaliações, desempenho e análises, o Comitê de Investimentos foi de parecer favorável pela aprovação dos relatórios por unanimidade dos membros presentes. **IV – Aplicação de recursos do Fundo II e Realocação de recursos dos Fundos, II, III e IV.** Tendo em vista disponibilidade de recurso em conta corrente do Fundo II no valor de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) e considerando orientação para aplicação de recursos pela empresa de Consultoria, o Comitê delibera por unanimidade pela aplicação do valor total no Fundo CAIXA Brasil IMA-B Títulos Públicos FI RF Longo Prazo, CNPJ 10.740.658/0001-93, e que aplicações subsequentes até a próxima reunião do Comitê, sejam aplicados nesse mesmo fundo. O Comitê considerando a Resolução nº 035/2015 do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP, que determinou que as aplicações fossem feitas exclusivamente no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal e levando-se em conta que em 30/04/2016, o Banco do Brasil detinha mais de 70% do total dos ativos do IPSM e a Caixa Econômica Federal menos de 10% e objetivando uma maior equidade entre as duas Instituições Financeiras, e considerando ainda que os Fundos III e IV encontram-se desenquadrados quanto à Resolução CMN nº 3922/2010 e à Política de Investimentos do exercício, decide por unanimidade dos membros presentes, promoverem as seguintes realocações nas carteiras dos Fundos II, III e IV, fundamentada nas melhores práticas de mercado, focando na transparência, segurança, liquidez e rentabilidade de seus investimentos, conforme documentos anexos: **Fundo II** – Resgatar R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais) do fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Previdenciário, CNPJ 13.077.418./0001-49 e aplicar o valor total no fundo Caixa Brasil FI Referenciado DI LP, CNPJ 03.737.206/0001-97. **Fundo III** – Resgatar R\$ 875.000,00 (oitocentos e setenta e cinco mil reais) do fundo BB IRF-M1 Títulos Públicos FIC Renda Fixa Previdenciário, CNPJ 11.328.882/0001-35 e aplicar o valor total no fundo Caixa Brasil IMA-B5 Títulos Públicos FI Renda Fixa LP, CNPJ 11.060.913/0001-10; Resgatar R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) do fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Previdenciário, CNPJ 13.077.418./0001-49 e aplicar R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) no fundo Caixa Brasil FI Referenciado DI LP, CNPJ 03.737.206/0001-97, aplicar R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no fundo BB IMA-B5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP, CNPJ 03.543.447/0001-03, aplicar R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) no fundo Caixa Novo Brasil IMA-B FIC Renda Fixa LP, CNPJ 10.646.895/0001-90; **Fundo IV** – Resgatar R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) do fundo BB IMA-B5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP, CNPJ 03.543.447/0001-03 e aplicar o valor total no fundo Caixa Novo Brasil IMA-B FIC Renda Fixa LP, CNPJ 10.646.895/0001-90; Resgatar R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Previdenciário, CNPJ 13.077.418./0001-49 e aplicar R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) no fundo Caixa Brasil FI Referenciado DI LP, CNPJ 03.737.206/0001-97, aplicar R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no fundo Caixa Brasil IMA-B5 Títulos Públicos FI Renda Fixa LP, CNPJ 11.060.913/0001-10, aplicar R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) no fundo Caixa Novo Brasil IMA-B FIC Renda Fixa

AB P G



LP, CNPJ 10.646.895/0001-90. **V – Credenciamento de Gestor.** Neste mês, foi realizada conforme determina a Portaria MPS nº 440/2013, a análise do Processo nº 65910748 referente ao credenciamento em nome da Riviera Gestora de Recursos LTDA. CNPJ nº 07.611.259/0001-18, sendo que a mesma não obteve a pontuação mínima necessária para o credenciamento. **VI – Considerações Finais.** **1)** Os membros do Comitê deliberam pelo adiamento da reunião ordinária que aconteceria em 20/06 para o dia 27/06 do corrente ano. **2)** O Gerente de Investimentos deixa registrado que o fundo CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR, CNPJ 08.708.019/0001-07 que teve início em 15 de março de 2010, foi resgatado por completo devido ao encerramento previsto no regulamento do fundo: *"O Fundo terá duração até o primeiro dia 15 subsequente ao 6.º (sexto) aniversário do Fundo"*, o que ocorreu no dia 15 de abril de 2016. **3)** O Secretário do Comitê apresenta a convocação da Assembleia Geral de Cotistas do Conquest FIP CNPJ 10.625.626/0001-47, bem como convocação do FIDC Multisetorial Itália CNPJ 13.990.000/0001-28 e que será realizada através do envio da Manifestação de Voto em ambas as Assembleias que ocorrerão respectivamente em 25 de maio e 02 de junho do corrente ano, conforme os anexos a presente Ata. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Relatórios com a Avaliação mensal das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de abril/2016 dos Fundos II, III e IV; **2)** Cópia das orientações para aplicação e realocação de recursos da carteira de ativos do IPSM feita pela Maxx Consultoria de Investimentos; **3)** Lâmina comparativa de Fundos **4)** Manifestação de Voto dos Fundos Nada mais.

Fernando Evangelista da Silva (Presidente): _____

Milla Rosa Peixoto (Membro): _____

Oberlin da Cunha Nogueira (Membro): _____

Omar Roni Silva (Membro): _____

Napoleão Batista Ferreira da Costa (Membro): _____